



Campus São Mateus  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

**Resumo: Caixa Torácica**

**Por Profa. Roberta Paresque**

A caixa torácica (caixa torácica) forma a parte do tórax (tórax) do corpo. Consiste em 12 pares de costelas com suas cartilagens costais e o esterno. As costelas são ancoradas posteriormente às 12 vértebras torácicas (T1-T12). A caixa torácica protege o coração e os pulmões.

**Esterno**

O esterno é uma estrutura óssea alongada que ancora a caixa torácica anterior. Consiste em três partes: o manúbrio, o corpo e o processo xifóide. O manúbrio é a porção superior mais larga do esterno. A parte superior do manúbrio tem uma borda rasa em forma de U chamada de incisura jugular (supraesternal). Isso pode ser facilmente sentido na base anterior do pescoço, entre as extremidades mediais das clavículas. A incisura clavicular é a depressão rasa localizada em cada lado nas margens súpero-laterais do manúbrio. Este é o local da articulação esternoclavicular, entre o esterno e a clavícula. As primeiras costelas também se ligam ao manúbrio.

A porção central e alongada do esterno é o corpo. O manúbrio e o corpo unem-se no ângulo esternal, assim chamado porque a junção entre esses dois componentes não é plana,



Campus São Mateus  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

mas forma uma ligeira curvatura. A segunda costela se conecta ao esterno no ângulo esternal. Como a primeira costela está escondida atrás da clavícula, a segunda costela é a mais alta que pode ser identificada por palpação. Assim, o ângulo esternal e a segunda costela são marcos importantes para a identificação e contagem das costelas inferiores. As costelas 3-7 fixam-se no corpo do esterno. Ao avaliar o nível de alerta do paciente, às vezes, uma massagem esternal é realizada com os nós dos dedos para ver se eles respondem à dor.

A ponta inferior do esterno é o apêndice xifóide. Essa pequena estrutura é cartilaginosa no início da vida, mas gradualmente se ossifica a partir da meia-idade.

### **Costelas**

Cada costela é um osso curvo e achatado que contribui para a parede do tórax. As costelas articulam-se posteriormente com as vértebras torácicas T1-T12 e a maioria se fixa anteriormente através de suas cartilagens costais ao esterno. Existem 12 pares de costelas. As costelas são numeradas de 1 a 12 de acordo com as vértebras torácicas as quais se articulam.

### **Partes de uma costela típica**

A extremidade posterior de uma costela típica é chamada de cabeça da costela. Esta região articula-se principalmente com a faceta costal localizada no corpo da mesma vértebra torácica numerada e, em menor grau, com a faceta costal localizada no corpo da vértebra



Campus São Mateus  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

superior seguinte. Lateralmente à cabeça está o pescoço estreito da costela. Uma pequena saliência na superfície posterior da costela é o tubérculo da costela, que se articula com a faceta localizada no processo transversal da mesma vértebra numerada. O restante da costela é o corpo da costela (haste). Imediatamente lateral ao tubérculo está o ângulo da costela, o ponto em que a costela apresenta seu maior grau de curvatura. Os ângulos das costelas formam a extensão mais posterior da caixa torácica. Na posição anatômica, os ângulos se alinham com a borda medial da escápula. Um sulco costal raso para a passagem de vasos sanguíneos e um nervo é encontrado ao longo da margem inferior de cada costela.

### **Classificações das costelas**

As costelas ósseas não se estendem anteriormente completamente ao redor do esterno. Em vez disso, cada costela termina em uma cartilagem costal. Essas cartilagens são feitas de cartilagem hialina e podem se estender por vários centímetros. A maioria das costelas é então fixada, direta ou indiretamente, ao esterno por meio de sua cartilagem costal. As costelas são classificadas em três grupos com base em sua relação com o esterno.

As costelas 1 a 7 são classificadas como costelas verdadeiras (costelas vertebrosterais). A cartilagem costal de cada uma dessas costelas se liga diretamente ao esterno. As costelas 8–10 são chamadas de costelas falsas (costelas vertebrocondrais). As cartilagens costais dessas costelas não se fixam diretamente no esterno. Para as costelas 8–10, as cartilagens costais são fixadas à cartilagem da próxima costela superior. Assim, a



Campus São Mateus  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

cartilagem da costela 10 se conecta à cartilagem da costela 9, a costela 9 então se conecta à costela 8 e a costela 8 é fixada à costela 7. As duas últimas costelas falsas (11-12) também são chamadas de costelas flutuantes. Estas são costelas curtas que não se prendem de forma alguma ao esterno. Em vez disso, suas pequenas cartilagens costais terminam dentro da musculatura da parede abdominal lateral.